

Medidas neurais e de autorrelato relacionadas à adaptação à dor

Uma revisão escopo, realizada por pesquisadores holandeses, objetivou analisar a habituação à dor em indivíduos saudáveis com base em autorrelato, eletroencefalografia ou ressonância magnética funcional, utilizando-se de diversas variações

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Uma revisão escopo, realizada por pesquisadores holandeses, objetivou analisar a habituação à dor em indivíduos saudáveis com base em autorrelato, eletroencefalografia ou ressonância magnética funcional, utilizando-se de diversas variações metodológicas. Os resultados desta revisão concluíram que a habituação à dor faz parte de um processo fundamental que ocorre sob uma variedade de circunstâncias e é expresso tanto por medidas neurais como por autorrelato. No estudo apresentado, foram utilizadas várias bases de dados em busca de estudos elegíveis desde o início da base até julho de 2020. Os critérios de inclusão consideraram classificações de autorrelato e medidas cerebrais (eletroencefalografia e ressonância magnética funcional) de habituação. Consequentemente, os artigos deveriam incluir uma das 3 medidas e descrever um processo de habituação envolvendo estimulação dolorosa repetida e com a mesma intensidade. Foram excluídos artigos tratando de população com dor crônica. Em termos de habituação à dor relacionada ao autorrelato, a maioria dos estudos usaram estímulos de calor. Na eletroencefalografia, utilizou-se de estimulação térmica usando laser e estimulação elétrica e, já na ressonância magnética foram realizados 4 estímulos térmicos, que demonstraram diminuição

da atividade cerebral em diversas áreas. A presente revisão destacou uma diversidade de abordagens e variações em ambientes experimentais e como conclusão, as evidências relacionadas ao grau e/ou presença de adaptação à dor necessitam ser mais bem exploradas. Dessa forma, a habituação à dor pode estar presente em escalas de tempo muito curtas a longas e, o contexto e as configurações experimentais podem influenciar o grau dessa adaptação com base em medidas relatadas e/ou neurais. Referência: van der Miesen, M. M., Joosten, E. A., Kaas, A. L., Linden, D. E. J., Peters, J. C., & Vossen, C. J. (2024). Habituation to pain: self-report, electroencephalography, and functional magnetic resonance imaging in healthy

individuals. A scoping review and future recommendations. *Pain*, 165(3), 500–522. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000003052> Alerta submetido em 06/04/2024 e aceito em 19/04/2024. Escrito por Anne Karollyne Alves da Silva e Luana Júlia Faria Gonçalves.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/medidas-neurais-e-de-autorrelato-relacionadas-a-adaptacao-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.